Buriti Energia S.A.

CNPJ 05.216.699/0001-45

Demonstrações Contábeis - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de Reais)

Manifestação da Administração: Os membros do Conselho de Administração da **Buriti Energia S.A.**, com sede na BR 163, s/nº, KM 877,5, Cachoeira da Serra, no município de Altamira-PA, no uso das suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a demonstração do Resultado do Exercício, e a Demonstração das Mutações do patrimônio Líquido e a Demonstração dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, e considerando o parecer dos Auditores Independentes, aprovam os referidos documentos, autorizam a publicação das referidas demonstrações contábeis na forma da lei e propõem sua aprovação por parte dos Acionistas da Companhia. **Edmundo José Rodrigues Neto -** Presidente do Conselho de Administração. **Natalino Bertin -** Vice-Presidente do Conselho de Administração. **Fabiola Cassia de Noronha Sampaio -** Conselheira. **Silmar Roberto Bertin -** Conselheiro.

Balanços Patrimoniais	Nota	2017	2016
Ativo/Circulante		**3.544**	**6.645**
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.778	5.840
Contas a receber		432	690
Impostos a recuperar		30	30
Adiantamentos a fornecedores		294	78
Outras contas a receber		10	7
Não circulante		**93.502**	**80.909**
Partes relacionadas	5	23.614	21.014
Impostos a recuperar		1.303	1.302
Depósitos vinculados	6	13.234	15
Imobilizado	7	55.351	58.578
Total do ativo		**97.046**	**87.554**

Balanços Patrimoniais	Nota	2017	2016
Passivo e patrimônio líquido/Circulante		**11.259**	**9.808**
Empréstimos e financiamentos	8	5.387	4.924
Fornecedores		433	809
Obrigações trabalhistas		230	273
Obrigações tributárias		446	3.802
Parcelamentos de impostos	9	4.763	–
Não circulante		**57.387**	**49.673**
Empréstimos e financiamentos	8	–	2.927
Parcelamentos de impostos	9	329	–
Partes relacionadas	5	51.518	41.206
Contingências	10	5.540	5.540
Patrimônio líquido		**28.400**	**28.073**
Capital social	11.a	5.209	5.209
Reservas de lucros	11.b	23.191	22.864
Total do passivo e do patrimônio líquido		**97.046**	**87.554**

Demonstrações do Resultado	Nota	2017	2016
Receita líquida	12	15.304	14.083
Custos de operação	13	(4.859)	(5.083)
Lucro bruto		**10.445**	**9.000**
Despesas operacionais			
Despesas administrativas	14	(5.079)	(5.053)
Outras receitas e despesas	15	(4.093)	(2.537)
		(9.172)	**(7.590)**
Lucro antes do resultado financeiro líquido		**1.273**	**1.410**
Resultado financeiro líquido		(364)	(585)
Lucros antes do IR e da CS		**909**	**825**
IR e CS - correntes		(582)	(598)
		(582)	**(598)**
Lucro líquido do exercício		**327**	**227**
Lucro líquido por ação (Em R$)		**0,06**	**0,04**

Demonstrações do Resultado Abrangente	2017	2016
Lucro líquido do exercício	**327**	**227**
Outros resultados abrangentes	–	–
Total do resultado abrangente do exercício	**327**	**227**
Total do resultado abrangente atribuível aos:		
Acionistas	327	227
	327	**227**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Reserva de incentivos fiscais	(Prejuízos)/ lucros acumulados	Total
Saldos em 1°/01/16	**5.209**	**193**	**27.168**	**(4.724)**	**27.846**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	227	227
Reconstituição de reserva legal	–	849	(849)	–	–
Compensação de prejuízo	–	–	(4.497)	4.497	–
Saldos em 31/12/16	**5.209**	**1.042**	**21.822**	**–**	**28.073**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	327	327
Constituição de reserva de incentivos fiscais	–	–	327	(327)	–
Saldos em 31/12/17	**5.209**	**1.042**	**22.149**	**–**	**28.400**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	Nota	2017	2016
Lucro líquido do exercício		**327**	**227**
Itens que não afetam o caixa operacional			
Depreciação e amortização		3.370	3.367
Provisões para perdas de crédito		–	63
Custo de alienação do ativo imobilizado	7	–	48
Provisões para contingências	10	–	2.405
Variações monetárias e juros	8	351	931
		4.048	**7.041**
Aumento/(diminuição) das contas do ativo e passivo			
Contas a receber		258	219
Impostos a recuperar		(1)	15
Adiantamento a fornecedores		(216)	(40)
Outras contas a receber		(3)	(1)
Depósitos vinculados		(13.219)	(2)
Fornecedores		(376)	(33)
Obrigações trabalhistas		(43)	(6)
Obrigações tributárias		(3.356)	1.569
Parcelamentos de impostos		5.092	–
Caixa líquido das atividades operacionais		**(11.864)**	**1.721**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Imobilizado		(143)	(131)
Caixa líquido das atividades de investimentos		**(143)**	**(131)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	8	(351)	(931)
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	8	(2.464)	(4.111)
Variação em partes relacionadas		7.712	(1.300)
Caixa líquido das atividades de financiamentos		**4.897**	**(6.342)**
(Diminuição)/aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa		**(3.062)**	**2.289**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		5.840	3.551
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		2.778	5.840
(Diminuição)/aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa		**(3.062)**	**2.289**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

1. Contexto operacional: A Companhia foi constituída em julho de 2002, tendo como objeto social a exploração de concessão de serviços públicos e privados de transmissão relativos à linha de energia elétrica e instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH), à prestação de serviços públicos ou privados na área de Energia Elétrica e serviços acessórios ou correlatos, podendo administrar e/ou incorporar outros sistemas de energia, prestar serviços técnicos de sua especialidade e praticar os demais atos à concessão de seu objetivo. Além disso, a Companhia tem como objeto social também a participação em outras sociedades, como sócia, quotista ou acionista, bem como a Administração de bens próprios. A Pequena Central Hidrelétrica denominada PCH Buriti Energia S.A., localizada na Cidade de Altamira - PA, Km 877,5 da BR 163, em Salto do Curuá, tem como atividades a transmissão e a comercialização de energia elétrica, e possui capacidade de produção de 10 MWh, sendo duas Unidades Geradoras de 5 MWh cada. Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia (MME). **2. Apresentação das demonstrações contábeis: 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 18/06/2018. **3. Principais Práticas Contábeis Adotadas:** As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **3.1. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras, que são mensuradas pelo valor justo por meio do resultado. • Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio de resultado. **3.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **3.3. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com os pronunciamentos, orientações e interpretações para empresa de pequeno porte emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e requer que a Administração da Companhia utilize estimativa e adote premissas objetivas e subjetivas para determinar os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos afetados. Os resultados reais podem divergir destas estimativas. As principais estimativas são relacionadas com a determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para desembolsos originados de processos administrativos e judiciais. **3.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço, e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa. **3.5. Instrumentos financeiros: Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. **Empréstimos e recebíveis:** Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos a coligadas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são classificados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente *(impairment).* **Valor justo:** A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável *(impairment).* Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. **3.6. Contas a receber:** As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da Provisão Estimativa para Créditos de Liquidação Duvidosa. A Provisão Estimativa para Créditos de Liquidação Duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. **3.7. IR e CS:** A Companhia apura o IR e a CS sobre o lucro conforme o regime de tributação de lucro presumido, calculada à razão de 8% para IR e 12% para CS sobre as receitas brutas. O IR foi calculado à alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre a parcela anual excedente a R$ 240. A CS foi calculada à razão de 9%. **3.8. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** Os itens do ativo imobilizado são mensurados ao custo menos as depreciações acumuladas e provisões ao valor recuperável do ativo, quando aplicável. Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou formação do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria Companhia incluem o custo de materiais e de salários de funcionários diretamente envolvidos no projeto em construção ou formação destes ativos, assim como quaisquer outros custos diretamente atribuíveis a este ativo até que este esteja em condições de ser utilizado para seus fins. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa n° 8. Os terrenos não são depreciados. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para lucros acumulados. Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. As vidas úteis estimadas são as seguintes: • **Reservatórios e barragens:** 25 anos; • **Edificações:** 60 anos; • **Máquinas e equipamentos:** de 10 a 33 anos; • **Móveis e utensílios:** 10 anos; • **Aeronaves:** 10 anos; • **Veículos:** 5 anos; • **Equipamentos de segurança:** 5 anos; • **Embarcações e flutuantes:** 10 anos. **3.9. Redução ao valor recuperável de ativos:** O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este

continua →☆